

mesmo tempo que os seiscentos homens valerosos estavam não longe esperando.

18 Os que tinham pois entrado, leváráo a imagem d'escultura, o efod, os idolos, e a imagem fundida. Aos quaes disse o Sacerdote: Que he o que fazeis?

19 Elles lhe respondêrão: Cala-te, e põe o dedo sobre a tua boca, e vem conosco para nos servires de pai, e de Sacerdote. Qual he melhor para ti, ser Sacerdote na casa d'hum particular, ou numa Tribu, e em toda huma familia d'Israel?

20 O Levita tendo-os ouvido fallar assim, accomodou-se ao que elles lhe dizião; e tomando o efod, os idolos, e a imagem d'escultura, se foi com elles.

21 Quando elles hião no caminho, tendo feito ir adiante os meninos, as cavalgadas, e tudo o que tinhão de precioso;

22 Estando já longe da casa de Michas, eis-que os homens que habitavão em casa de Michas, os hião seguindo, dando vozes,

23 E começárão a gritar atrás delles. Elles, tendo voltado o rosto, disserão a Michas: Que he o que queres? porque gritas assim?

24 Elle lhes respondeo: Vós me levastes os meus deoses, que eu tinha feito para mim; levastes-me o meu Sacerdote, e tudo o que eu tinha, e então perguntais-me: Que he o que tens?

25 Os filhos de Dan lhe disserão: Guarda-te de fallar mais nisto, não succeda que se lancem sobre ti huns homens cheios d'indignação, e pereças tu com toda a tua casa.

26 E deste modo continuárão o seu caminho começado. E Michas vendo que aquelles homens erão mais fortes do que elle, voltou para sua casa.

27 Mas os seiscentos homens leváráo o Sacerdote com tudo o que assim a dissemos; e tendo chegado a Lais, achárão hum povo descansado, e seguro, ao qual passárão ao fio da espada, e pozerão fogo á Cidade,

28 Sem que achassem alguém que os soccorresse, por elles habitarem longe de Sidonia, e por ser gente, que não tinha sociedade, nem commercio com pessoa alguma. Estava situada a Cidade no paiz de Rohob; e tendo-a reedificado de novo, a povoárão,

29 Chamando-a Cidade de Dan, do nome de seu pai, que foi filho d'Israel, quando ella antes se chamava Lais.

30 E erigirão aquella sua estatua d'escultura, e estabelecerão por seus Sacerdotes a Jonathan, filho de Gersão, filho de Moysés, a elle, e a seus filhos na Tribu de Dan, até o dia do seu cativo.

31 E o idolo de Michas ficou entrelles, em quanto a casa de Deos esteve em Silo. Naquelles dias não havia Rei em Israel.

CAPITULO XIX.

*Affronta que os de Gabaa fizerão á mulher d'hum Levita.*

**H**OUVE hum certo Levita, que habitava a hum dos lados do monte d'Efrain, a qual se tinha casado com huma mulher de Bethlehem de Juda.

2 Esta o deixou; e tornando para Bethlehem para casa de seu pai, ficou morando com elle quatro mezes.

3 E seu marido a foi buscar, querendo reconciliar-se com ella, e mostrar-lhe o seu carinho, e tornal-la a levar consigo, para o que trazia hum criado, e dous burros. A mulher o acolheo, e o introduzio em casa de seu pai. O sogro quando soube isto, e o vio, sahio a recebello alegre,

4 E o abraçou. E o genro se deteve tres dias em casa do sogro, comendo, e bebendo com elle familiarmente.

5 Ao quarto dia, levantando-se o Levita antes d'amanhecer, quiz partir: mas seu sogro o deteve, e lhe disse: Come primeiro hum bocado de pão, para confortares o estomago, e depois metter-te-has a caminho.

6 E assentárão-se ambos juntos, e comêrão, e bebêrão. Depois disse o pai da moça a seu genro: Peço-te que te deixes aqui ficar ainda hoje para nos divertirmos.

7 Mas elle levantando-se se poz em acção de querer ir-se. E sem embargo o sogro com as suas instancias o deteve, e fez ficar consigo.

8 Ao outro dia pela manhã preparava-se o Levita para partir. E o sogro lhe tornou a dizer: Peço-te que comas primeiro hum bocado, para que cobrando forças, te vás quando for mais dia. Comêrão pois ambos juntos.

9 E o mancebo se levantou para partir com sua mulher e com o criado. Mas o sogro lhe disse outra vez: Olha que o dia está mui perto do occaso, e que chega a noite: fica comigo ainda hoje, e divirtam-nos, e á manhã partirás para ires para tua casa.

10 Não quiz o genro estar por estes rogos; mas partio logo, e chegou á vista de Jebús, que por outro nome se chama Jerusalem, levando consigo dous burros carregados, e a sua mulher.

11 E quando já estavam perto de Jebús e o dia se mudava em noite, disse o criado a seu amo: Tomemos te peço, o caminho da Cidade dos Jebuseos, e fiquemos nella.

12 O amo lhe respondeo: Eu não entrarei numa Cidade de gente estrangeira, que não he dos filhos d'Israel; mas passarei até Gábaa;

13 E depois que lá chegarmos, descansaremos nella, ou ao menos na Cidade de Rama.

14 Deixárão pois a Jebús; e continuando

o seu caminho, se lhes poz o Sol ao pé de Gábaa, que he da Tribu de Benjamin :

15 E entráráo nella para alli passarem a noite: e entrados que forão, se assentáráo na praça da Cidade, e não houve sequer hum, que os quizesse hospedar.

16 Eis senão quando víráo elles vir hum homem velho, que voltava do campo, e do trabalho ao anoitecer, o qual era tambem do monte d'Efraim, e habitava como forasteiro em Gábaa: porque os homens desta Região erão filhos de Jemini.

17 Este velho, levantando os olhos, vio ao Levita assentado na praça da Cidade com a sua pequena bagagem; e encaminhando-se a elle, lhe disse: Donde vens tu? e para onde vas?

18 O Levita lhe respondeo: Nós partimos de Bethlehem de Juda, e vamos para nossa casa, que he a hum dos lados do monte d'Efraim, desde onde tinhamos ido a Bethlehem: e agora vamos á casa de Deos, e não ha ninguem que nos queira hospedar na sua,

19 Quando temos palha e feno para os jumentos, e pão e vinho para mim, e para esta tua serva, e para o criado que está comigo: não necessitamos de mais nada, que de pousada.

20 O velho lhe respondeo: A paz seja contigo: eu te darei tudo o que houvers mister: rogo-te sómente que não fiques na praça.

21 Com isto os introduzio em sua casa, e deo de comer aos jumentos: e depois que laváráo os pés, os fez assentar á meza.

22 A tempo que elles estavam ceando, e que fatigados do caminho comião, e bebião para recobrar as suas forças, chegarão huns homens daquella Cidade, filhos de Belial, isto he, sem jugo; e cercando a casa do velho, começáráo a bater á porta, gritando ao dono da casa, e dizendo-lhe: Deita cá para fóra esse homem, que para lá entrou, porque queremos abusar d'elle.

23 O velho sahindo fóra, lhes disse: Não queirais, irmãos, não queirais commetter semelhante maldade; porque eu recebi este homem, como meu hospede, e deixai-vos de insistir nesta loucura.

24 Eu tenho huma filha donzella, e este homem tem sua mulher: eu vo-las tirarei cá para fóra, para que vos sirvais dellas, e satisfaçais o vosso appetite.

25 Não querião elles estar pelo que lhes dizia o velho. O que vendo o Levita, elle lhes trouxe sua mulher, e a entregou aos seus ultrajes: e elles depois de terem abusado da mulher toda a noite, a largáráo ao amanhecer.

26 Mas a mulher, tanto que amanheceo, veio á porta, onde estava seu senhor, e cahio alli.

27 Quando já era dia, levantou-se o marido, e abriu a porta para continuar o seu

caminho: e eis-que vê a sua mulher estirada no lumiar da porta com as mãos estendidas.

28 No principio cuidou elle que a mulher estava dormindo, e disse-lhe: Levanta-te, vamos-nos daqui. Mas como ella não respondesse nada, conhecendo que estava morta, pegou nella, e pol-la sobre o seu burro, e voltou para sua casa.

29 Tanto que ahi chegou, tomou hum cutêlo, e dividio o cadaver de sua mulher com os seus ossos em doze partes, pedaço a pedaço, e os enviou a todos os termos d'Israel.

30 E quando tal víráo, cada hum exclamou, dizendo: Nunca tal cousa se vio em Israel, des do dia que nossos pais sahirão do Egipto até hoje: dizei o que sentis, e resolvi de commum acordo, que he o que se deve fazer neste caso.

### CAPITULO XX.

*Vingão os Israelitas nos de Benjamin o ultraje feito ao Levita.*

**S**AHIRAO pois todos os filhos d'Israel, e se ajuntáráo num corpo, como se fora hum só homem, des de Dan até Bersabée, e a terra de Galaad, para consultarem o Senhor em Masfa.

2 Todos os Chefes dos povos, e todas as Tribus d'Israel acudirão á Assembleia do povo de Deos em numero de quatrocentos mil homens de pé, todos gente de guerra.

3 E não se occultou aos filhos de Benjamin, que os filhos d'Israel tinham concorrido todos a Masfa. E o Levita marido da mulher, que tinha sido morta, perguntado de que modo se commettêra tão atroz maldade,

4 Respondeo: Tendo eu chegado a Gábaa de Benjamin com minha mulher, para alli passar a noite,

5 Eis-que vierão huns homens daquella Cidade, e cercáráo a casa, onde eu estava, querendo-me matar; e depois d'ultrajarem a minha mulher com huma furiosa e incrível lascivia, por ultimo morreo.

6 E eu pegando no seu cadaver, o dividi em pedaços, e os enviei repartidos a todas as terras que possuis: porque nunca se commeteeo tão grande crime, nem excesso tão abominavel em todo o Israel.

7 Vós aqui vos achais presentes todos os filhos d'Israel: resolvi o que deveis fazer.

8 E todo o povo, estando em pé, respondeo, como se fallára pela boca d'hum só homem: Nós não voltaremos ás nossas tendas, e ninguem voltará a sua casa,

9 Em quanto de commum acordo não tivermos executado contra Gábaa o que vamos a dizer:

10 Escolhão-se d'entre todas as Tribus d'Israel dez homens de cada cento, cem de cada mil, e mil de cada dez mil, para que levem viveres ao exercito, e possamos pele-